

# Justiça suspende embargo e portos voltam a operar

Portos de Peiú e de Vitória retomaram as atividades, que haviam sido suspensas pelo Ibama por falta de licenciamento

Fernando Mendes

Os portos de Vitória e de Peiú (em Vila Velha) retomaram suas atividades ontem por meio de uma liminar concedida pela Justiça federal.

Os trabalhos estavam embargados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), sob a justificativa de que não tinham licenciamento ambiental.

Ainda ontem todas as atividades dos dois portos foram normalizadas. De acordo com o superintendente-geral de portos da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), José Luiz Canejo, a paralisação foi inesperada.

“Essa paralisação, que ninguém esperava, gera um prejuízo muito grande para a imagem do porto, principalmente para as embarcações relacionadas ao petróleo. Se o embargo continuasse, poderia causar até paralisação da produção”, argumentou.

A assessoria do Ibama explicou que os dois portos foram embargados porque perderam, por cinco dias úteis, o prazo para a renovação do licenciamento, que é válido por dois anos. Por isso, será preciso



O PORTO de Vitória teve sua operação paralisada por não ter feito a renovação no prazo previsto, segundo o Ibama

refazer todo o processo.

O licenciamento dos portos é feito pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), mas por se tratar de atividade potencialmente poluidora, é também fiscalizada pelo Ibama. O embargo feito pelo órgão federal não pode ser retirado pelo estadual.

Os processos de licenciamento dos portos de Peiú e Codesa estão

em análise jurídica no Iema, que só irá se manifestar sobre o assunto após conclusão da avaliação.

A Codesa também foi multada em R\$ 100 mil por estar com as licenças vencidas desde fevereiro, e ainda teve multa de R\$ 3,6 mil por não ter apresentado os relatórios anuais de 2006 e 2007.

Quanto ao Terminal Portuário Peiú, segundo o Ibama, não foram

apresentados os relatórios anuais nos últimos cinco anos e, por isso, foi multado em R\$ 9 mil.

O órgão cita ainda fraude fiscal, pois a taxa de controle e fiscalização ambiental era paga abaixo do valor correto. O terminal declarava ser de porte médio, o que gerava taxa de R\$ 450 por trimestre. A cifra adequada seria R\$ 2.250, referente a empresa de grande porte.

## Prejuízo de até R\$ 138 mil por paralisação das atividades

A paralisação das atividades do Porto de Vitória podem ter gerado um prejuízo de até US\$ 80 mil (R\$ 138,4 mil) por conta de quatro navios que estavam atracados no momento que foi embargado.

A estimativa é do superintendente-geral de portos da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), José Luiz Canejo.

No entanto, ele argumenta que o prejuízo financeiro não é a pior consequência para a empresa. “O custo maior é o da imagem do porto. Fomos surpreendidos, mas já conseguimos restituir a operação”, conta ele.

De acordo com José Luiz Canejo, o custo de cada navio atracado é de US\$ 20 mil (cerca de R\$ 34,6 mil) e havia quatro embarcações no Porto de Vitória.

O vice-presidente do Terminal Portuário de Peiú, Pedro Scopel, disse, por meio do procurador Rodrigo Tramontana, que na quinta-feira mesmo já havia conseguido uma liminar suspendendo o embargo das atividades.

“A decisão do Ibama nos surpreendeu, mas felizmente conseguimos retomar as atividades”, disse Rodrigo Tramontana.

### RECLAMAÇÃO

O procurador do vice-presidente disse ainda que o que foi constatado pelo órgão ambiental federal era fácil de ser sanado e que não precisava de um embargo.

“Não cabia embargo, mas uma notificação, pois nunca fomos notificados”, argumentou ele.

Devido ao fato dos servidores do Ibama estarem de greve, Tramontana disse ainda que o embargo teria outros motivos que não fosse o de fiscalização das questões ambientais do porto.

“Pode ser uma razão política por estar em greve”, disse ele.

Quanto aos prejuízos que o embargo pode ter acarretado ao Terminal Portuário de Peiú, o procurador disse que a empresa ainda fez uma avaliação, o que será realizado nos próximos dias.

### COMO OCORRE O LICENCIAMENTO

## É preciso apresentar estudos

#### O que é observado pelo Ibama

- > QUE TIPO de interferências sobre os recursos naturais (flora e fauna) serão geradas.
- > IMPACTOS à fauna e flora marinhas.
- > MUDANÇAS de correntes marinhas.
- > GERAÇÃO de resíduos na implantação e operação do porto.
- > IMPACTOS sociais nas comunidades do entorno
- > MEDIDAS de mitigação e, se necessárias, de compensação que o empreendedor deverá realizar.

#### Exigências para o empreendedor

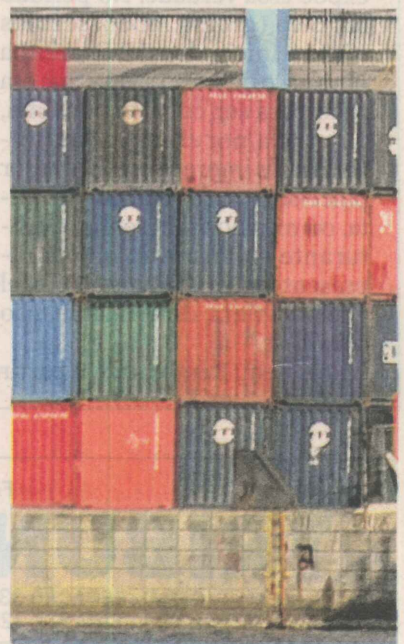
- > A COLETA, armazenamento e destinação adequada dos resíduos sólidos.
- > TRATAMENTO adequado aos efluentes líquidos gerados.
- > ADOÇÃO de medidas de controle durante as operações de carregamento e descarregamento de navios para evitar acidentes ambientais.
- > MEDIDAS de controle de emissões atmosféricas como o armazenamento de graneis sólidos (fertilizantes e grãos, por exemplo); entre outros.

- > ALÉM DISSO, é necessária a apresentação de estudos ambientais para a implementação do empreendimento.

#### História

- > CABE RESSALTAR, segundo o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), que, no caso do Porto de Vitória, que possui 100 anos, análises prévias como as citadas acima, não puderam ser realizadas devido ao processo histórico de ocupação da região.
- > A COMPANHIA Docas do Espírito Santo (Codesa), órgão público com maioria das ações do governo federal, possui os seguintes cais no município de Vila Velha: Cais de Capuaba; Cais de Paul e; Dolfin de Atalaia.
- > DE ACORDO com a Codesa, 80% da movimentação de cargas já ocorre nas instalações de Vila Velha - Capuaba, Paul e Terminal de São Torquato.

Fonte: Iema e Pesquisa A Tribuna.



CONTÊINERES: prejuízos

3º Seminário de  
MARKETING e GESTÃO  
do Espírito Santo

Inscrições:  
www.uvv.br

Local:  
Cineteatro  
da UVV

Sorteio de prêmios  
e brindes!



12 e 13 de Maio  
de 2010

Horário:  
19h00

**Raul Candeloro**  
Editor da Revista Venda Mais  
e Diretor da Editora Quantum.  
**Palestra:** Gestão de Vendas

**Fernando Senna**  
Professor e Coordenador de  
Marketing e Gestão da UVV.  
**Palestra:** O serviço como  
diferencial competitivo

**Luiz Fernando Leitão**  
Professor da UVV.  
**Palestra:** Marketing de  
Relacionamento

Entrada gratuita mediante doação de uma lata de leite em pó.

